
LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE PASSIFLORACEAE NA RESERVA BIOLÓGICA DE ARARAS E MONUMENTO NATURAL DA SERRA DA MARIA COMPRIDA, RIO DE JANEIRO, BRASIL.

Alane Duran do Amaral^{1*}, Michael Milward-de-Azevedo¹
(Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Av. Prof. Alberto da Silva Lavinas 1847, Centro, Três Rios, RJ, 25802-100, Brasil. *Autor de correspondência: amarald.ufrrj@gmail.com)

Passifloraceae é conhecida por apresentar trepadeiras lenhosas e herbáceas, gavinhas, estípulas e brácteas, folhas alternas com ou sem glândulas e lâminas foliares simples ou compostas, e inteiras ou lobadas, flores com corona e androginóforo, e frutos bagas ou cápsulas. Possui diversas espécies produtoras de frutos comestíveis e reconhecidamente medicinais. O estado do Rio de Janeiro é responsável por abrigar 44 espécies de Passifloraceae no domínio da Mata Atlântica, mas as lacunas de conhecimento acerca dessa família ainda são grandes, havendo potencial para ocorrência de um número ainda maior de espécies. O objetivo do presente trabalho foi realizar o levantamento prévio e ampliar o conhecimento das espécies de Passifloraceae que ocorrem nas unidades de conservação da Reserva Biológica de Araras (REBIO Araras) e no Monumento Natural da Serra da Maria Comprida (MONA Maria Comprida), e dessa forma contribuir com dados de distribuição geográfica do estado do Rio de Janeiro. A REBIO Araras e o MONA Maria Comprida são unidades de conservação que protegem áreas de relevo acidentado de vegetação que vai desde florestas baixo-montana à campos de altitude, com seus picos mais elevados apresentando 1.770m e 1.926m de altitude respectivamente. A metodologia deste estudo foi realizada em duas etapas: pesquisa bibliográfica em herbários virtuais, *Jabot* e *Specieslink*, e expedições científicas. As expedições científicas foram realizadas de forma quinzenais e/ou mensais, entre setembro de 2024 até março de 2026, com marcação dos pontos de ocorrência, contendo as coordenadas e altitude de cada material coletado. Após os campos, o material foi prensado e herborizado, todas as informações da coleta foram inseridas nas etiquetas das exsicatas (espécie, coordenada, coletor e data de coleta) e os materiais foram incorporados no Herbário do Campus de Três Rios (HCTR). No levantamento dos herbários, A REBIO Araras apresentou um total de seis espécies catalogadas e o MONA Maria Comprida não apresentou registros nos herbários. Em contrapartida, nas expedições científicas foram realizadas 265 coletas de exemplares na REBIO Araras, e 44 no MONA Maria Comprida. Até o momento foram reconhecidas 18 espécies, sendo duas ainda não identificadas. Estes dados nos mostram a importância em se realizar levantamento de espécies em áreas onde há lacunas de conhecimento. Esse conhecimento auxilia na proteção e incentivo às práticas de conservação nas unidades no que tange à proteção da diversidade biológica na Mata Atlântica.

(PIBIC/CNPq)

Palavras-chave: Expedições científicas; conservação; mata atlântica; lacunas.